

**Projecto Investigação «O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe», promovido pelo Centro de Estudos Africanos do ISCTE, com o apoio da Fundação Ciência e Tecnologia.**

**[2010-2012] Referência do projecto PTDC/AFR/103240/2008**

**Estudo de caso:** o ensino profissional em São Tomé e Príncipe  
(Maria Antónia Barreto [-antonia@ipleiria.pt](mailto:-antonia@ipleiria.pt))

## **1| Enquadramento da missão no contexto da investigação**

Em São Tomé e Príncipe, um dos países considerados no projeto de investigação **«O papel das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe», promovido pelo Centro de Estudos Africanos do ISCTE, com o apoio da Fundação Ciência e Tecnologia.**

os estudos centram-se no papel das ONG e das comunidades de base no ensino secundário e na formação profissional, tendo como objetivos:

Caracterizar a intervenção de organizações da sociedade civil nas áreas da educação

Identificar a existência de parcerias com o Estado

Identificar formas de participação civil inovadoras

Identificar e divulgar as boas práticas educativas desenvolvidas pela sociedade civil

## **2| Objetivos da missão**

Encontra-se a decorrer a reforma do ensino secundário implementada pelo Ministério da Educação e Cultura, em parceria com a ONG Marquês de Valle Flor que por sua vez recebe a colaboração da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. O projeto é financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento através do Fundo da língua.

Em 2010-2011 foram implementados no âmbito dessa reforma os cursos de educação profissional do 1º ciclo do ensino secundário, orientados para o exercício de uma profissão, permitindo o prosseguimento de estudos no 2º ciclo do ensino secundário e reconhecidos os cursos secundários profissionalmente qualificantes do 2º ciclo do ensino secundário, orientados para a integração no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos no ensino superior.

De acordo com o artigo 6º do decreto lei nº 27/2010 nos planos curriculares destes cursos foi introduzida a componente de formação tecnológica ...que visa a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências técnicas do respetivo curso e pode integrar formas específicas de concretização da aprendizagem em contexto de trabalho.

A conclusão da 9ª classe confere concomitantemente o certificado do 1º ciclo do ensino secundário e o certificado de aptidão profissional de nível básico-geral-com o registo da profissão para cujo desempenho habilita, da classificação final, obtida no curso e da classificação obtida na prova de aptidão profissional. O mesmo se passa em relação a conclusão da 12ª classe.

Foram previstos 12 cursos de educação profissional do 1º ciclo do ensino secundário e 7 cursos secundários profissionalmente qualificantes no 2º ciclo do ensino secundário.

No ano de 2011-2012 encontram-se a funcionar cursos de 1º ciclo nas escolas secundárias de Bombom, Neves, Santana e Príncipe num total de 150 alunos e de 2º ciclo no liceu de São Tome. Está a decorrer a 8ª classe.

Existem atualmente 12 escolas secundárias.

Objetivos da missão:

1-Conhecer o funcionamento dos cursos no que diz respeito as condições materiais, adesão por parte de alunos e suas famílias, frequência, grau de sucesso

2-Conhecer o papel dos intervenientes nomeadamente das oficinas locais na implementação da vertente de inserção na vida activa

3-Identificar a carga simbólica associada a parceria sector publico –sociedade civil

### **3| Cronograma da missão**

A deslocação não foi suportada pelo projeto na medida em foi possível compatibilizar as tarefas de investigação com outras tarefas profissionais(abertura do curso para a criação do corpo de inspetores escolares para o ensino secundário) A missão no terreno decorreu de 12 a 19 de dezembro de 2011.

### **4| Missão no terreno**

A missão foi efetuada nos dias uteis nos períodos da tarde ( de manha decorreu a formação no âmbito dos cursos de inspeção para o ensino secundário).

Foram realizadas as seguintes atividades:

Deslocação a Neves para observação das oficinas, encontro com os mestres e participação na preparação da avaliação dos alunos

Deslocação a Trindade para observação das oficinas, encontro com os mestres e participação na preparação da avaliação dos alunos

Deslocação a Bombom para observação das oficinas , encontro com os mestres e participação na preparação da avaliação dos alunos

Entrevistas aos coordenadores da formação profissionalizante no projeto escola +

## **5 | Primeira devolução de dados**

Sobre o 1º ciclo:

Os cursos de carpintaria, costura e informática obtiveram a adesão dos alunos nas quatro escolas, tendo sido preenchidas as vagas previstas

O encaminhamento dos alunos para os cursos assentou na motivação dos alunos e das suas famílias

A construção de oficinas ou adaptação de espaços nas escolas ipor parte da ONG Marques de Valle Flor foi condição necessária para a implementação dos cursos

Os elementos da população local são parceiros que permitem a integração no mundo do trabalho: as pequenas oficinas locais recebem nas horas de formação em contexto de trabalho os alunos. Foram encontrados parceiros de todas as idades(p.ex.carpinteiros de 74 a 24 anos)

A dimensão das oficinas e a sua inserção nos contextos locais é geradora de reconhecimento simbólico dos cursos para as escolas, pra o projeto escola+ e para as famílias.

A atribuição de kits de ferramentas por parte da ONG Marques de Valle Flor foi condição necessária para a implementação dos cursos

Os parceiros locais-mestres- implicados participam ativamente na implementação de regras de conduta profissional e na avaliação formal dos alunos nas varias dimensões da aprendizagem profissional.

A colaboração entre a Escola e os parceiros locais revela-se benéfica nos vários sentidos.

Em relação ao 2º ciclo:

Está a decorrer no liceu nacional.

A lecionação foi assumida por agentes da cooperação e por professores saotomenses. A gestão foi assumida pela direção do liceu nacional.

No ano letivo de 2011-2012 estão a funcionar os seguintes cursos: ensino diurno-gestão e administração, humanísticas/turismo e arte e design; ensino noturno gestão e administração.

Maria Antónia Barreto